

EFEITO DE LODO DE ESGOTO SOBRE O CRESCIMENTO MICELIAL DE FUNGOS FITOPATOGÊNICOS HABITANTES DO SOLO. IDALMIR DOS SANTOS, ADRIANO N. MAZZEO, WAGNER BETTIOL. Embrapa Meio Ambiente, Caixa Postal 69, CEP 13820-000, Jaguariúna, SP, E-mail: bettiol@cnpma.embrapa.br. Effect of sewage sludge on micelial growth of soilborne plant pathogens.

O lodo de esgoto (le) é produzido a partir do tratamento dos esgotos e por ser rico em nutrientes e matéria orgânica apresenta potencial para uso agrícola como fertilizante. Entretanto, é necessário conhecer seus efeitos na microbiota do solo. Assim, foi estudado o efeito do le, produzido na ETE de Franca, SP, sobre o crescimento micelial de *Sclerotinia sclerotiorum* (Ss), *Sclerotium rolfsii* (Sr), *Rhizoctonia solani* (Rs), *Fusarium oxysporum* f. sp. *phaseoli* (Fo) e *Pythium aphanidermatum* (Pa). O le foi misturado ao solo nas concentrações de 0, 5, 10, 15, 20, 25, e 50 % e as misturas, com e sem esterilização foram colocados em placas de Petri, recobertas por uma camada de ágar-agua e uma de papel celofane. Areia foi utilizada como testemunha. Sobre o papel foram transferidos discos de BDA contendo os fungos. As placas foram mantidas em condições ambientes e a avaliação do crescimento micelial foi diária. O le esterilizado inibiu totalmente o crescimento dos fungos Rs, Ss e Sr a partir da concentração de 10 %, 5 % e 5 %, respectivamente. Para o fungo Pa, a inibição foi significativa a partir da concentração de 10 %, com taxa de inibição entre 71 % a 100 %, comparando-se a